



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



## O DESENVOLVIMENTO DA INTENCIONALIDADE NA TEORIA DOS ATOS DE FALA

*Cleonice de Oliveira Santos Beutler*

Nesta pesquisa, pretende-se analisar a presença da intencionalidade na teoria dos atos de fala, perpassando inicialmente pelo filósofo Austin, bem como pelos filósofos Searle e Grice. Para Austin, a linguagem não tem apenas a função de descrever algo, mas a função de agir, o ato da promessa é realizado quando o enunciador promete. Já para Grice, a linguagem comunica mais do que está posto pelo enunciado, pois no momento da comunicação estão pressupostos conteúdos que estão implícitos. O mesmo questiona-se em relação ao fato que o dizer alguma coisa tem a intencionalidade de querer dizer algo. Searle também preocupa-se em entender em relação a intencionalidade, trazendo a visão dos atos indiretos, os quais são realizados indiretamente. O falante tem a intenção de produzir no ouvinte o conhecimento de que um pedido lhe foi feito. O questionamento que Searle faz é como é possível para o falante dizer uma coisa, e querer significar outra coisa. Para explicar os atos de fala indiretos inclui alguns princípios gerais de conversação cooperativa. Também busca-se compreender, quais foram as contribuições dos atos de fala ao campo conceitual dos estudos da linguagem. Neste sentido, pretende-se aprofundar estudos sobre a teoria dos atos de fala, tentando estabelecer uma relação desta teoria com a área da Semântica. A pesquisa busca ainda fazer uma compreensão em relação à diferenciação dos atos constatativos e dos performativos, direcionando à atenção ao ato ilocucionário, ou seja, à intencionalidade dos atos.